

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEK

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEK

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 30 DE JANEIRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)

Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 598

INVEJA

(Em resposta a um amigo)

*Recebi tua carta lacrimosa,
Repassada de lúrida tristeza,
Clamando da existência procelosa
Entre os revêres de uma luta acosa.*

*Queizaste-me da crítica aleivosa,
Da calúnia de sordida vilzeza,
Dos bofes da perfídia rancorosa,
Que te fizeram vítima indefeza.*

*Não te entregues, porém, à dor intensa;
Recorda-te, com gáudio, da sentença
De que nos dá notícia Antônio Vieira:*

*—Ai de quem não conhece inimizades!
Um misero, tão nu de qualidades,
Que nem a inveja o nota sobre a poeira!*

A. CAMARA LEAL—(Do livro inédito — "EVAGACÕES")

TRAÇOS E RELATOS

Experiências psíquicas de efeitos físicos

Eduardo Leite de Araujo
(Da Associação Paulista de Imprensa)

Pelo que se observa das experiências científicas realizadas na Europa e na América por eminentes sábios, as sessões de estudos dos fenômenos supernormais, verificam-se com a presença de poucas pessoas, sendo que, segundo a advertência dos perquiridores, e mesmo das próprias entidades espirituais operantes, aos trabalhos dessa natureza, não devem comparecer além de oito pessoas.

Notamos, quando exercíamos o cargo de diretor da secretaria da Sociedade Metapsíquica de São Paulo, que em havendo muita gente para tomar parte nas experiências que fazíamos com a médium d. Olga, que havíamos trazido de lá, os fenômenos, quando se produziam eram de somenos importância. No entanto, quando o número de assistentes era reduzido, ou por outra, quando se reuniam as mesmas pessoas que compunham o grupo inicial de experimentadores, os fenômenos se apresentavam com maior nitidez e muitas vezes, de efeitos maravilhosos.

Aliás, nos primeiros meses, de existência da referida sociedade não foi possível, por motivos vários, estabelecer a disciplina indispensável e que os espíritos operantes solicitavam constantemente. Tornou-se um problema o estabelecimento de uma hora exata para o início das sessões, e, a exigência,

também dos espíritos, no sentido de se limitar o número dos assistentes foi outro caso que raríssimas vezes se conseguiu.

Nessas condições, não era possível fosse dado maior desenvolvimento às experiências iniciadas, sendo de se lastimar que assim tivesse acontecido. A amostra dos fenômenos obtidos em alguns trabalhos, foi ótima e promissora para fenômenos de maior vulto, como sóe ser os de voz direta e de materialização.

Todavia, na sede da Sociedade Metapsíquica de S. Paulo, quando se achava a Rua Ruy Barbosa, foram realizadas duas ou três sessões, cujos resultados foram magníficos, e às quais compareceram para mais de 500 pessoas, que ali se espresimiam, cheias de curiosidade. Foram aquelas memoráveis sessões em que esteve presente o extraordinário médium mineiro, Francisco Candido Xavier. Entretanto, tais sessões não se destinavam ao mesmo fim das demais, a que acima nas referimos, pois além de se tratar de sessões comemorativas a qualidade mediúnica de Chico Xavier, a psicografia, não exigia restrições e, tão pouco, condições severas para uma ambiência homogênea. Forçosamente, que entre 500 pessoas deveria existir muita gente completamente cética, quicá, ostil ao Espiritismo.

No grupo familiar do ardo-

roso pesquisador e propagandista, sr. Odilon Negrão, e do qual fizemos parte quando tínhamos a nossa residência na Capital, os fenômenos da tiptologia, de levitação, de transporte, de escrita e voz direta, e de materialização, foram se produzindo em ordem progressiva e, dada a homogeneidade da ambiência, com rápido desenvolvimento.

Entretanto, inicialmente, o fenômeno que mais se aspirava fosse obtido, o da voz direta, se patenteou dentro de pouco tempo. Quanto aos outros os de transporte de flores, de perfume, de materialização e de moldagem em parafina, foram oferecidos ao grupo por acréscimo. Forçosamente em virtude do merecimento do grupo, pois que, os seus componentes já se sentiam mais do que satisfeitos, com o terem obtido a voz direta.

Tais cousas maravilhosas foram constatadas em consequência da disciplina ali observada rigorosamente e da conduta do seu dirigente que, de forma alguma, nos referidos trabalhos iniciais, fugia a uma só linha das recomendações dos espíritos guias e operantes.

Estas considerações acodem-nos ao pensamento por saber que determinada médium, sob a direção de um velho confrade, vem realizando sessões públicas na Capital e no interior do Estado, tendo estado há poucos dias em Santos.

Algumas pessoas que estiveram presentes às experiências levadas a efeito pela referida médium, declaram que verificaram casos da amarração da médium, por mãos invisíveis, de levitação de corneas luminosas e da mesa, que pesava cerca de 80 ks, porém, que não podiam afirmar se tais casos eram resultantes ou não de trabalhos de espíritos desencarnados, por que não houve da parte dos assistentes "controle" algum.

Ora, o "controle", principalmente em sessões públicas, deverá ser imposto a todo o transe, a fim de que os fenômenos que venham a ser produzidos mereçam fé, ou por outra, não sejam passíveis de desconfiância. Richet, Geley, Bozano, Crookes e outros, em experiências íntimas, entre experimentadores sérios, não

deixaram de exercer um "controle" rigoroso.

Na Sociedade Metapsíquica de S. Paulo também assim se procedia. A médium era encerrada, quando não amarrada por um dos assistentes, em uma grande gaiola de madeira, solidamente construída, tendo á sua porta duas fechaduras. O fecho da porta era lacrado. Outras vezes a médium era colocada em grande saco de lona, cuja abertura, que só dava para entrada do corpo da paciente, colocava-se um cadeado, fechando-se o resto da referida abertura, com cordões novos de calçados. Nessas condições, os fenômenos se produziam, não podendo haver dúvida alguma e nem suspeita de trapacagem.

Sem os requisitos indispensáveis do "controle" será termeridade a realização das sessões para produção de fenômenos de efeitos físicos. Ademais, existe uma outra face a ser estudada que deverá ser bem observada pelos experimentadores, é a do fenômeno anímico, aliás, também por demais interessante. Os fenômenos espíritos não dispensam a cooperação do anímico, entretanto, este, se faz notar, bastas vezes, sem a participação dos defuntos, para se usar de um termo usado e abusado por Charles Richet.

Segundo informação de um amigo e confrade estudioso, em experiência realizada na Capital, por alguns médicos e com outro médium, já foi constatado o fenômeno anímico, pois que, observaram que os casos de levitações etc., eram produzidos pelo duplo do médium. No entanto, este, em sono sonambúlico, se encontrava amarrado em uma cadeira, com um diadema luminoso circundando-lhe a cabeça, dentro de um compartimento construído propositalmente, com tela de arame. Os fenômenos eram observados fora do referido compartimento, e o vulto do médium foi reconhecido por todos os presentes.

Devemos, portanto, proceder nessas experiências com todo o escrúpulo possível para que sejam evitadas chacotas ou críticas irreverentes.

IMPRESSOS? A NOVA ERA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

MATÉRIA e ESPÍRITO

Matéria e Espírito são sinônimos como projeção e antagonica como ação. Matéria é a condição extremamente baixa da vibração; espírito é a condição altamente ofuscante da própria irradiação de uma mesma essência.

Estes atributos de uma mesma essência se aqüilam pela intensidade maior ou menor de ação vibratória de um determinado centro. Nem seria possível compreender diversamente a ação essencial das potências universais consideradas como ação e como manifestação.

Toda ação manifestada compreende uma faculdade incitante e um meio incitado. A ação incitante, como centro de atividade, deve possuir atributos de expansão sobre um meio incitado. Por este conceito, um elemento é o ativo, outro elemento é o passivo. Mas, toda projeção compreende um limite, no extremo do qual a potencialidade ativa decresce na confluência pela resistência que o próprio meio—ou elemento passivo—oferece. Destarte idealizando um ponto de estática, onde a ação provocante e efeito provocação se neutralizam, resultando da confluência uma condição neutra, ou estática; uma paralização. É o conceito que se pôde fazer da essência radiante transformada em elemento denso, e compreendida como matéria.

As constituições que derivam da polarização desses elementos, expressam uma dupla tonalidade: sendo de uma causa dupla (um elemento incitante, e outro incitado) as configurações dele resultantes, de tonalidade isolada, potencialmente representariam constituições fragmentárias do conglobado dual inicial. Seria esta ainda a razão porque, potencialmente, todas as constituições conservariam um movimento autônomo, embora em dependência e em analogia com o da sua própria origem.

Pela fragmentação potencial, e pela disposição orientadora do princípio, a potencialidade ativa reateria a sua ascensão á sua causa mater primária, e parceladamente de uma constituição de grandes proporções, sendo delas subtraídas fragmentariamente e por projeção as partes ativas provocantes da sua inicial constituição, passaria ao estado de depressão vital, terminando com a sua própria decomposição e extinção, uma vez que a par-

Continúa na 1a. página

AS GUERRAS

Todo os povos do mundo — com raras exceções — vivem na hora presente perplexos e angustiados pelo incerteza do dia de amanhã somente porque a humanidade se desviou da Palavra de Jesus.

Se todos lêssem as Escrituras Sagradas com atenção com que elas devem ser lidas melhor compreensão haveria para que pudessem viver em paz.

Três coisas há no íntimo das pessoas que as fazem desviar do caminho reto da Verdade ensinada pelo adorável e meigo Jesus: o egoísmo, a inveja e o orgulho. Desses três verdadeiros inimigos da alma provêm todas as desavenças entre os homens e as nações.

As guerras, esses verdadeiros monstros que tantos flagelos e horrores causam à humanidade pelas suas destruições e ruínas, que tantas lutas provocam e que tantas lágrimas fazem verter, derivam, exclusivamente, da vontade insaciável que muitos tem de quererem para si e para todos os que lhe pertencem, mais do que o suficiente, sem se lembrarem de que os outros que também são seus irmãos por serem filhos do mesmo Pai Celestial, precisam, não do supérfluo, mas do indispensável para se alimentarem e vestirem.

Não se compreende que neste mundo, onde há tanta abundância de viveres a ponto de os seus detentores os mandarem queimar, tantas matérias primas para se fabricarem os tecidos com que nos vestimos, tantos terrenos incultos e tantas casas desabitadas, haja tantos milhões de criaturas humanas, a morrer de frio e de fome. Só por aqui se pôde avaliar a grande desordem em que por enquanto vivemos, e isto só o poderemos atribuir à não observância dos ensinamentos de Jesus.

Deus fez este Planeta para que todas as Suas criaturas pudessem viver em paz, com saúde e na abundância. O nosso feroz egoísmo é que tem impedido que a ordem se estabeleça.

Mas tempos virão — e já estão chegando — em que a Terra prosperará e Deus abençoará o Seu povo para que todos os filhos O conheçam.

Entretanto muito temos ainda que sofrer por não estarmos preparados para a docura, a mansidão, a simplicidade, a caridade moral e material, a renúncia e a justiça.

A inquietação, o mau estar e o desasossegado que nos afligem através das duras experiências por que passamos demonstram que ainda estamos longe desse ideal e de que os nossos desejos destruídos e egoísticos nunca nos podem proporcionar, nem a verdadeira paz, nem a verdadeira alegria.

O mundo está enfermo, e o único remédio para que ele se possa levantar da onda do egoísmo em que está envolvido, é a prática da caridade da fraternidade e da humildade, tal como foi aconselhado e exemplificado por Jesus, e ain-

da, pelo ato da oração. A oração é a melhor arma para combatermos o espírito guerreiro e egoístico dos homens, afim de vivermos em paz; e quanto mais fervida for a oração, quanto mais reto e espiritual for esse esforço, mais depressa chegará o dia da felicidade, da paz e do aparecimento de um sol, que jamais terá ocaso.

Oremos, portanto, ó meus irmãos. Eu vos peço que concentreis o vosso espírito em Jesus, e me secundéis nesta humilde prece que eu vou fazer a Deus, para que Ele ilumine, com raio de Sua Divina Luz, a mente dos homens encarregados da direção das guerras e das Nações.

Senhor e meu Deus. Permite que eu, grande pecador, pense em Ti, para Te pedir uma graça. Não Te vejo; no entanto, eu acredito em Ti, porque se não fosses Tu, eu não podia existir. Não Te ouço, mas sei que falas ao coração dos homens porque do contrário não haveria caridade nem amor neste mundo.

Tu estás em toda parte; no desespero e na dor, e, embora a dor que a Tua Lei impõe seja a escada para que a nossa alma suba para Ti, eu Te rogo ó meu Deus por amor dos que sofrem as consequências desta horrível guerra, que mandes à Terra de ninguém o anjo da Paz, da Harmonia e do Amor.

Manoel Joaquim Diogo

EXCERDOS MEDIUMICOS

O Equívoco Religioso

A missão principal do Espiritismo é aquela imposta pelo Cristo: "Ama a Deus sobre todas as coisas e a teu próximo como a ti mesmo". Portanto, a religião do "Amor" que como tal funde raças e crenças em um só ritmo humano-divino.

Todos nós viemos de um único Pai, e a Ele voltamos, num ciclo de provas e purificações, que é a verdade, pois, o próprio Cristo afirmou: "A cada um segundo as suas obras".

Ora, por estas duas amonições do Mensageiro Celeste, é claro que no vosso mundo "pequeno" (pois que o é tal na sua constelação) não foi preciso criar outras religiões e cultos que o desviasse do caminho direito do "Amor e purificação". A criatura tinha aprendido como chegar a "meta suprema", sem contrastes e dúvidas.

Mas preferiu abandonar-se as fantasias, aos equívocos, compartilhando assim com os outros sonhadores, sem compreender a razão simples de "nascer, viver, morrer, renascer e progredir sempre".

Quanta miséria intelectual na sua consciência, que é o germen da consciência Divina. Vós tendes quasi perdido a chama racional que acompanha "ab eterno" a vossa existência: a Fé.

Esta luz que é como o calor vital de todo o vosso organismo, tanto físico como espiritual, é o fio condutor que

vos liga diretamente ao Criador: acionando, pensando, este sente e estende a sua origem imortal.

Tentai ao emergir, diariamente, em breves instantes no Infinito, e sentireis automaticamente, este "fio condutor" que vos guia à fonte de energia suprema.

O que deveria bastar para cumprir, serenamente, os dois preceitos de Cristo, acima mencionados.

Mas vós creastes tantas religiões e cultos para obscurecer e perverter a religião única de Jesus; portanto o ódio de raças e crenças, o fratricídio e as guerras.

Acha-se bem somente aquele que percebe a vida do alto, e abraça uma única crença, um único templo, um único sentimento: a "Fé". Esta vibração divina que faz do Criador e da Creadura uma só vibração: o "amor". Amais portanto!

Mariano Rango D'Aragona

Zamenhof

Ele veio preparar o caminho...

No dia 15 de dezembro, pouco antes de celebrar o advento de Cristo, o mundo festeja a vida de Zamenhof — médico polonês que desincarnou em Varsovia (15.12.1859/14.4.1917). Ele nasceu na pequena cidade de Białystok, cujos habitantes falavam idiomas diferentes e, por isso, não se entendiam e viviam em contínuas disputas. Tal infelicidade achou eco no coração do menino Zamenhof que em tenra idade, tomou a si o encargo de dar aos homens um instrumento comum de compreensão.

Aos dezito anos tinha Zamenhof solucionado o problema da língua internacional, problema esse que havia desafiado a erudição dos sábios do mundo, pois, pensadores como Descartes, Leibnitz, Couturat, etc., em vão tentaram resolver.

Depois de experimentar o funcionamento do idioma sintético Esperanto, durante 8 anos e completamente só, Zamenhof — então diplomado em Medicina — publicou em 1887 os primeiros livros de Esperanto.

O Consolador — Espiritismo — enviado por Jesus, veio para restaurar a Sua Doutrina, estabelecendo o verdadeiro espírito dos Seus ensinamentos.

Zamenhof veio preparar o caminho, afim de que as palavras do Divino Mestre sejam ouvidas e compreendidas, igualmente, por todos os rincões do orbe. E Zamenhof, além de preparar o caminho, deu o primeiro passo evangelizador, traduzindo a Bíblia do hebraico para o Esperanto. Para que o leitor amigo se inteire do raro valor dessa Bíblia, basta ler uma parte dela: "O Evangelho Segundo S. João, em Esperanto e Português", carinhosamente preparada por Ismael Gomes Braga e editada pela Livraria da Federação Espírita Brasileira (Av. Passos, 30 — Rio) onde se imprimem e se divulgam as obras primas do Espiritismo e do Esperanto.

Assim, no terceiro milênio haverá um só rebanho, um só pastor e uma só linguagem...

É escusado dizer que, como Cristo não veio destruir e sim cumprir a Lei, o Esperanto também não vem destruir as línguas nacionais, pois será ele apenas uma língua internacional, o idioma oficial dos indivíduos de raças diferentes, isto é, o IDIOMA DA HUMANIDADE.

Afim de darmos uma idéia do engenhoso mecanismo do Esperanto, diremos algo a respeito.

Sobre ser concatenado dentro de uma lógica absoluta, o vocabulário da língua auxiliar é mais perfeito e mais fácil de se aprender do que qualquer outro.

Além da imensa facilidade e regularidade da gramática e ortografia, o Esperanto observa ainda uma estrita regularidade no arranjo das palavras.

Assim basta conhecermos a forma do substantivo PAROLO (palavra), para sabermos a do adjetivo PAROLA (oral), a do advérbio PAROLE (oralmente), verbo PAROLI (falar).

Formam-se as palavras derivadas por afixos. Cada afixo tem uma significação única e invariável, e se junta diretamente ao radical que é imutável. Exemplificando:

O prefixo — MAL — dá a palavra a idéia contrária, ou antônimo: AMIKO, MALAMIKO; BELA, MALBELA; EGOSTO, MALEGOISTO (amigo, inimigo; belo, feio; egoísta, altruísta).

O sufixo — IN — indica o feminino: PATRO, PATRINO; BOVO, BOVINO (pai, mãe; boi, vau).

O sufixo — IL — indica o instrumento: SEGI (serrar), SEGILO (serrote); KOMBI (pentear), KOMBILO (pente).

Palavras compostas: SKRIBOTABLO (escrivanha), de SKRIBO (escrita) mais TABLO (mesa); NOKTOMEZO (meia noite), de NOKTO (noite) e MEZO (meio), etc.

Luiz Anacleto de Siles

O Momento

O momento que atravessamos é um momento de perturbações psicológicas; por isso o animo das massas se encontra decaído, abatido, perturbado. Então depara-se-nos o dever sincero de guiar os menos prevenidos pelas mais concisas e verazes instruções morais, afim de que possam tirar frutos sazonados de nossos esforços que devem ser empregados em prol da educação de nossa gente, dentro dos sublimes imperativos da natureza.

Nós, os espíritas, que algo já conhecemos da "filosofia da vida", temos que nos guiar ante os fatos que estão se dando na sociedade bodierna, pelas circunstâncias, como nos casos de obseções gerais.

Já que poucos são os ceifeiros e a Seara do Senhor é assás grande.

Que a terra não é paraíso e que os homens não são anjos, todos sabem, mesmo os materialistas. Mas, nem sempre é praticada a verdade na sua propensão lógica, isto é, podemos dizer verdades, porque a razão pura, afirmamos que a verdade só é Deus.

Vêmos ainda os mentores da humanidade, peados pelos preconceitos sociais. Atoz imperfeitos a quem tem olhos de ver e ouvidos de ouvir: Farizeus modernos...

Ainda nos resta o conhecimento de nós mesmos para praticarmos a moral legada por nossos Senhor Jusus Cristo.

Quanto lares estão perturbados!

A obseção é coisa comum. Comum sim, por ser geral, na sociedade inteira. Mas é também um grande mal, mal esse que fôra descoberto por grandes médicos. O remédio?

É fácil, respondendo eu, à questão os bons livros de Allan Kardec que servem de aperitivo para tal, por isso, têm que servir a quantos se acobertam com o Santo nome de Espírita.

É o certo: a perturbação mental está sendo o assunto do dia, todos a comentam.

Os bons espíritas sabem o meio suficiente, cabal de instruir a população do globo terreo.

Sabem sim que, fundando escolas que instruem as inteligências, fazendo as lucidas e conscientes jumaes esta cura moral perturbada.

Os tempos estão de pé, o paracelso já anda por aqui em pleno século XX.

Está, pois, para consolar os aflitos como é a sua missão de antemão traçada por aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Os reboliços aciais que so tinham que proceder, já se fizeram notórios, óbvios.

Importa-vos ó Mestres em Israel, pregardes a sublime tarefa deste ser coletivo, que vos foi confiada, na essência espiritual.

E só por intermédio de escolas de moral que, consagráveis pregar os ensinamentos desta pleiade de espíritos puros. Não pratiquemos como estais praticando isto é, em vez de transformarmos os centros Espíritas em lugares de iniciações divinas, estais reduzindo-os em meios de diversões de espíritos vagabundos e zombeteiros.

Isso tudo em nome da caridade! Caridade é mostrar ao homem as suas responsabilidades em torno do lar, da sociedade, e da Nação; é enfim, os seus afazeres no Planeta. Fazendo-o tomar, para si, uma rota segura que o possa garantir num equilíbrio sem igual.

Tornando-se um bom esposo, um bom cidadão, enfim um bom patriota.

Este é o único modo de arrancar o homem do abismo da sociedade atual.

HUMISIS

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone. 263

FRANCA

Para SENTIR-SE BEM...



e ter ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

Livros d'O Pensamento

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Encarregamo nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado

Preços de catalogo

Serviço de reembolso—Cx. 65-Franca

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderé-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

SEJA um factor eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P R H3, ai está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro. Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaganda da verdade salvadora. Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espirita. Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais. DIREJA-SE a União Federativa Espirita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 201 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

A

Agencia Ford

|||||

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

|||||

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

|||||

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694



Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a

Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do

Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência

do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fálos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA OAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar toda e

qualquer livro espirita não constando desta

lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale

postal ou registrado e valor e mais o porte

(1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 O Centro "Família Espírita", com sede no Rio de Janeiro, comunicou-nos que em reunião realizada em 12 de dezembro findo, elegu e empossou a sua nova Diretoria, cujos membros são os seguintes:

presidente, Eurotides Guimarães; vice-pres., José Marques Sarabanda; secretário, Cap. Marcelino da Silva; vice secretário, Luiz Valverde; tesoureiro, Nicolau Manier; tesoureiro, Alvaro Duvalle Silva; bibliotecário, César Cruz; zelador-bibliotecário, José Fernandes; conselheiro fiscal, Dr. Sabino Ribeiro Junior, dr. Leonel Chaves, cap. Sergio Uriel Cardim; Diretor Espiritual (cargo Fixo), Mariano Rango d' Aragão.

Nossas felicitações aos seus diretores recém-eleitos e votos de constante prosperidade em sua gestão administrativa.

2 A "União Espírita Cruzeirense", de Cruzeiro, elegu e empossou a sua nova Diretoria para o corrente ano de 1941, sendo os seguintes os respectivos membros eleitos e empossados:

presidente, Gustavo Moeller; vice-pres., Pedro Vieira Fortes; 1º secretário, Iracema Wertheimer; 2º secret., Euclides Gomes de Moura; 1º. tesoureiro, Antonio de Souza; 2º. tesoureiro, Domingos Soriano; procurador, Afrânio Martins; bibliotecário, Carmella Moeller; Diretor da Assistência aos Necessitados, Maria Tereza da Silva; tesoureiro, Carlos Flauto; Comissão Fiscal, Francisco de Paula Leite, Ama Rodrigues Fôrtes e Elias Ribet.

Nossas congratulações aos recém-eleitos do Centro amigo e votos de prosperidade em sua gestão administrativa.

3 A 25 de janeiro p. transito, sabido, encorreu-se, com raro brilhantismo, o primeiro salão Francano de Belas Artes "Alberto de Azevedo".

Expressão viva de nossa cultura artística, o certame aqui encerrado, constituiu um verdadeiro sucesso e uma auspiciosa demonstração do elevado e culto espírito de alguns membros promotores de nossa sociedade, empreendedores incontestáveis de iniciativa tão brilhante e comprovante dos nossos firos de cidade civilizada.

Lutando com a escassez de meios e os antagonismos peculiares ao meio ambiente, a Comissão Organizadora, tendo à sua frente, a fustate personalidade do dr. Antonio Petraglia, soube levar avante galhardamente o seu objetivo, proporcionando à Franca, uma feliz oportunidade de ver e apreciar o valor artístico dos seus filhos e daqueles que, embora em outras plagas, se dedicam ao cultivo das Belas Artes.

A cerimônia de encerramento obteve o concurso de diretores e elementos locais, com os seus nú-

meros musicais, além de uma palestra sobre a Arte, pronunciada pelo jornalista Miguel Daniel.

No decurso da exposição dos trabalhos, grande número de pessoas estiveram em visita ao recinto, patenteando assim, o justo e sincero aplauso, que, da parte do nosso povo, merecem as obras de arte e, quíçá, todos os empreendimentos visantes do progresso e evolução de nossa cidade.

A "A Nova Era" congratula-se jubilosamente com os promotores do presente certame, crente de que o início foi auspicioso, esplendente e promissor e por conseguinte, confiante em que o futuro seja uma continuação das atuais aspirações dos nossos artistas e sempre, sem emparelhamentos, prossigam tais objetivos a sua rota de realidade.

4 Recebemos um interessante prospecto da Escola de Comércio "Ateneu Francano", focalizando em linhas gerais, as atividades educacionais daquele modelar Estabelecimento de Ensino.

Aconselhamos aos senhores pais, a leitura do presente opusculo que, intitulado se "Regimento Interno", apresenta toda a sorte de informações desejadas, quais sejam, os fins do Ateneu Francano, sua organização, distribuição do ensino, horários etc.

Vacinas
MANQUEIRA MANGUINHOS
LEGITIMAS

"PEGA TUDO"
(EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES
no Depósito Francano
Rua Voluntários da Franca, 1000
FRANCA - E. S. Paulo

Matéria e Espírito

(Continuação da 1ª. página)

te ativa que a integraliza se despoliarizou tornando-se ativa em outros campos de projeção.

A transformação da potencialidade de uma condição neutralizada à condição ativa autônoma, pôde-se definir como sendo o espírito. Diferenciamos assim as duas propo-

Mensagem das Irévas

Todo aquele que se interessa por Jesus, busca na caminhada da vida a sua própria luz.

Deus proporcionou-nos o livre arbítrio como meio eficiente para que possamos conquistar o mérito através dos nossos próprios esforços. Onde não há luz não podem haver obras dignas de admiração e muito menos mérito de progresso, quer no campo das realizações materiais, quer no das realizações espirituais, as quais devem estar sempre acima de todas.

O labor do mundo é por assim dizer, incessante, desde os infusórios aos cetáceos, desde o gracioso colibri que adoeja, de flor em flor, osculando o seu néctar sublime, até as grandes aves de rapina recortando o espaço por cima das montanhas.

Mas, dentro de todos os seres, o que mais luta, porque o seu labor é consciente, é o homem. Este faz e desfaz, cria e reformula, organiza e destrói. É verdade que os homens na sua mór parte, devido à influência dos infelicitantes preconceitos sociais, convergem as suas lutas para o plano trevos das ignorâncias e das incongruências. Isso porque aqueles que se dizem seus condutores espirituais na terra são precisamente os "MENSAGEIROS DAS TRÉVAS".

Quando os homens penetram nas trévas, eles se utilizam de todas as forças discrecionárias, obliterando as tendências boas dos que na realidade querem

seguir aquele que disséra: «Vinde a mim todos os que andais em trabalhos e eu vos aliviarei; porque o meu jugo é leve».

A subserviência e o indiferentismo para com as cousas de Deus, concorrem para que os homens se tornem inimigos irracionais do próprio progresso espiritual, e dest'arte, se descaibem pela rota do ceticismo, que é o caminho mais próximo do materialismo.

Quando o mestre nos aconselhou dizendo:—"Si fôrdes meus discípulos, buscaredes a Verdade e a Verdade vos tornará livres", é porque compreendendo que incondicional submissão aos homens de purpuras tálares concorre, totalmente, para o nosso retardamento no cumprimento do dever que nos assiste com a vinda dos nossos espíritos sobre a terra.

O mestre ainda mais sintetizou esse preceito ao asseverar-nos que, "a cada um de nós, segundo as nossas próprias obras". Ele não colocou como responsável pelos nossos atos diretos nenhum desses "fôrões" titulados, porque estes vivem entorpecidos por preceitos seus sem nenhuma base de segurança moral ou espiritual.

Aconselhou-nos sempre estar revestidos do mesmo manto da simplicidade no pensar e no agir, dizendo: (Perante o trono da justiça eterna de meu Pai que é vosso Pai, servo é como o rei, e o rei é como servo).

A justiça de Deus não pôde ser comparada com a justiça da terra, formulada pela precária noção das cousas de homens que não tiveram o ensejo de vislumbrar as mais rudimentares partículas da espiritualidade. Estes condenam um faminto que furta um pão, mas absolvem aquele que rouba mil contos.

Todas essas modalidades de uma retrógrada justiça, advêm dos "Mensageiros das Trévas", porque eles não cogitam, em absoluto, da cultura do Espírito, mas apenas do acambramento das consciências para gaú-

façam um treino persistente de elaboração no plano íperfico da vida, e só provocam jubilo e deleite para os esforçados que se interessam pelas altas ou transcendentais questões das grandes *porques das cousas*. Aos demais todos, que ainda se encharfurdam nas correntes passionais, é vedada a compreensão. Caberá a eles, si assim o desejarem, contribuir com o seu esforço mental para adquirir a tonalidade da compreensão e serem favorecidos com as graças da plenitude espiritual, que abre os horizontes inestimáveis as altas regiões do espírito, ofde tudo reluz, porque sua irradiação fulgura com inusitada rapidez transpondo as órbitas onde a mente não adestrada se perde e se eclipsa.

Todos estes argumentos são só acessíveis às mentes que

dio de seus gozos na face da terra.

As suas tendências, os seus esforços, se desdobram para o pleno exercício da hegemonia sobre o pensamento humano, o qual tem sádico prazer que permaneça eclipsado sob a sombra tétrica dos infernos e das ameaças dantestas que destituem Deus do seu trono de Amor para conduzi-lo ao patíbulo do carasco frio e inexorável. As conjecturas infelicitantes flutuam, impregnando a mente das mais dolorosas mentiras. E os Espíritos se acanham num círculo vicioso de dúvidas, encontrando com a maior das dificuldades uma réstera de luz que lhes consola. E, neste estado psíquico, então, é que esses ideólogos trevosos procuram fazer valer as forças de auto-sugestão e de lesa-espiritualidade.

Os homens contemporâneos precisam lutar em prol da sua própria dignidade, buscando a Verdade do Cristo, transbordante do mais puro Amor, que abrange a todos sem distinção de crédos ou de idiomas. Por isso, ele nos disse que todas as vezes que fizessemos o menor bem que fosse a um pequenino, é a ele próprio que o fazíamos. Sim; porque o "pequenino" aqui é a creatura humilde, sensata, submissa ao amor e ao bem. Nessas circunstâncias, receberam entupidamente como asseverou Vicente de Paulo, o excelso filantropo, pois que estavam distribuindo de graça, aquilo que de graça receberam da magnificência de Deus, através do seu Dileto Filho.

Lutemos, portanto, porém, sempre trilhando a estrada réta e esplendente das concepções lógicas da vida, afim de que não só nesta fase de transição como em outras e em outros mundos, possamos agir em sã consciência, dando se a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

O espiritismo é o nosso velxilario bendito, é a filosofia do Amor do Cristo a aclarar-nos a estrada da vida, é a venerável religião da Eternidade! Assim sendo, é preciso que ele seja compreendido sobre todos os seus pontos cardiais, que se coloque em prática todos os seus preceitos e a sua plenitude, como coordenador das consciências.

Precisamos espancar as trévas e acender o facho luminoso da Luz Divina em os nossos corações, posto que a Lei é de progresso e de perfeição consecutiva e não de estagnação.

E para que isso se processe suficientemente, basta apenas observar-se criteriosamente as advertências essencialmente cristãs, legadas por Kardec, através das suas obras esculpidas na Sabedoria de Jesus—O Mestre insigne.

Antenor Ramos

LEITOR AMIGO

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

A Prisão de Ventre, Doença que tenta de desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonturas, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea 20 almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO